



Trabalhos Científicos

Título: Caso De Lúpus Eritematoso Neonatal Em Recém-Nascido De Mãe Com Síndrome De Sjögren

Autores: BRUNO CÉSAR GOMES BURANELLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LETÍCIA GONÇALVES DOS SANTOS NOGUEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); MATEUS SABAINI VENZAZZI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); GINA BRESSAN SCHIAVON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Introdução: O Lúpus Eritematoso Neonatal (LEN) é uma doença autoimune rara, na qual os anticorpos da mãe portadora de uma doença autoimune são passados ao feto via transplacentária. Os anticorpos envolvidos podem ser antinucleares (ANA) ou antirribonucleoproteínas (anti-Ro/SSA, anti-La/SSB e anti-RNP). A simples presença dos anticorpos na circulação fetal não é suficiente para o desenvolvimento da doença, mas o papel de fatores ambientais e genéticos ainda não está esclarecido. As mães que tiveram filhos com LEN, 3 a 50 são assintomáticas no diagnóstico de LEN, porém, podem apresentar doenças reumatológicas auto-imune como síndrome de Sjögren (20) e lúpus eritematoso sistêmico (18). Estima-se que a LEN ocorra em 1:20.000 nascimentos. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 2 meses, apresentava lesões eritemato descamativas com evolução para alvo e purpúricas, que surgiram com 15 dias de vida. Inicialmente, as lesões se restringiam a couro cabeludo e face, com progressão para o abdome e membros. Após o surgimento das lesões, foi prescrito hixizine 1ml 8/8h, topison 1x/dia e hidrakids. Sem melhoras, receitou-se predsim 1mg/dia e reuquinol. Discussão: A LEN apresenta uma prevalência subestimada, haja visto que existem inúmeros casos não diagnosticados devido a semelhança de suas lesões com outras dermatoses neonatais e alergias. Suas manifestações cutâneas podem se apresentar intraútero, sendo aparentes já durante o nascimento ou podem surgir nas primeiras semanas de vida. Estudos sugerem que a manifestação cutânea nas primeiras semanas seja em decorrência da exposição à radiação ultravioleta, que serve como gatilho para a expressão de antígenos intracelulares. Conclusão: O diagnóstico de LEN torna-se um desafio para os profissionais envolvidos, uma vez que, clinicamente, a meta é estimar o risco gestacional em desenvolver a doença fetal, além de diagnosticar precocemente para que se possa definir a melhor estratégia terapêutica.